



Edson Ramalho

"O general da prosperidade"



WELLINGTON CORLET DOS SANTOS

Edson Ramalho

"O general da prosperidade"

Biografia apresentadas ao povo brasileiro, em especial aos cidadãos paraibanos, com a finalidade de lembrar a grande obra do ilustre filho do município de Bananeiras – PB, que serviu com grande distinção ao Brasil, à causa dos Aliados, durante a Segunda Guerra Mundial, ao Exército Brasileiro, aos Estados do Ceará e da Paraíba, e à Polícia Militar da Paraíba.

**João Pessoa - PB
10 OUT 2019**

AGRADECIMENTOS

Às seguintes personalidades e instituições que, na medida de suas possibilidades, colaboraram direta ou indiretamente para que o presente trabalho se realizasse:

- Senhora LUCEMAR FRANCO RAMALHO (Neta de Edson Ramalho)
- Capitão-de-Mar-e-Guerra MB ANTÔNIO AMÂNCIO RAMALHO (Irmão de Edson Ramalho)
- Capitão EB SEVERINO GOMES DE SOUZA (veterano da FEB)
- Senhor WELLINGTON RAFAEL DA SILVA (Historiador e Gerente de Cultura do Município de Araruna – PB)
- Coronel PMPB JOÃO BATISTA DE LIMA (Historiador da PMPB)
- Coronel EB MÁRIO CÉSAR CARNEIRO DOS REIS
- Coronel EB FRANCISCO MÁRCIO EUGÊNIO VIEIRA SARAIVA
- Coronel PMPB PAULO ALMEIDA DA SILVA MARTINS (Diretor do HPMGER)
- Coronel EB ANDRÉ GUSTAVO DE PINHO MONTEIRO (Diretor do Museu Militar do Forte do Brum)
- Tenente-Coronel EB MARISTELA DA SILVA FERREIRA (Historiadora do CEPHiMEx)
- 3º Sargento EB JOSIANE LUIS DE SALES
- Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira (ANVFEB)
- Centro de Estudos e Pesquisas de História Militar do Exército (CEPHiMEx)
- Família do General Edson Ramalho
- Hospital da Polícia Militar General Edson Ramalho (HPMGER)
- Museu Municipal José Amâncio Ramalho (Araruna – PB)
- Polícia Militar da Paraíba (PMPB)
- 15º Batalhão de Infantaria Motorizado – Regimento Vidal de Negreiros

Edson Ramalho

"O general da prosperidade"

SUMÁRIO

1. BIOGRAFIA.....	06
2. CONCLUSÃO.....	21
3. ANEXOS	
Anexo A - Cronologia.....	23
Anexo B - Condecorações recebidas.....	25
Anexo C - Genealogia ascendente.....	26
Anexo D - Genealogia descendente.....	27
Anexo E - Discurso de assunção do cargo de Comandante Geral da Polícia Militar da Paraíba.....	28
Anexo F - Discurso para os Soldados da Polícia Militar da Paraíba.....	29
Anexo G - Discurso de despedida do cargo de Comandante Geral da Polícia Militar da Paraíba.....	30
Anexo H – Relíquias do General Edson Ramalho.....	32
REFERÊNCIAS.....	33



Edson Ramalho, em uniforme de General de Brigada
(Fonte: acervo de família).

1. BIOGRAFIA

Edson Amâncio Ramalho nasceu em 08 OUT 1912, no município de Bananeiras – PB ¹, filho do Advogado José Amâncio Ramalho ² e da Sra. Luiza Moreira Ramalho, tendo sido registrado no Cartório de Registro Civil da mesma cidade, e realizado os primeiros estudos no Colégio de Bananeiras, naquela cidade.



Dr. José Amâncio Ramalho, juntamente com a sua esposa, Sra. Luiza Moreira Ramalho, e seus dois filhos: Edson Amâncio Ramalho e Carmésia Ramalho Tinôco, por volta da década de 1920. (Fonte: Acervo de família)

¹ As terras onde hoje se localiza a cidade de **Borborema - PB** foram compradas pelo “Dr. Zé Amancio”, pai de Edson Ramalho, por volta de 1912, do “Capitão” João da Mata Lins Fialho. Inicialmente, essas terras haviam sido denominadas “Boa Vista” e, posteriormente, em 1943, passaram a se denominar Borborema.

² **José Amâncio Ramalho** (“Dr. Zé Amâncio”), pai de Edson Ramalho, foi o fundador, em 1912, da cidade de Borborema. Ele era natural de Bananeiras – PB, nascido em 08 MAIO 1880. Em 1905, foi estudar Direito na Faculdade de Direito de Pernambuco, em Recife – PE, tendo concluído o curso em 1908. Casou-se, em primeiras núpcias com a Sra. Luiza Moreira Ramalho, com quem teve dois filhos: Edson Amâncio Ramalho (1912) e Carmésia Ramalho Tinôco (1914). Em segundas núpcias, casou-se com Maria do Livramento Ramalho, com quem teve quatro filhos: José Amâncio Ramalho Júnior (1947); Águia de Maria Ramalho Nóbrega (1948); Benjamin Amâncio Ramalho (1950); Antônio Amâncio Ramalho (1951). O Dr. José Amâncio faleceu em 1953.

Foi aluno do Colégio Militar do Ceará, onde atualmente funciona o Colégio Militar de Fortaleza – CMF, tendo ingressado em 1927 e concluído o curso com aproveitamento em 1931.

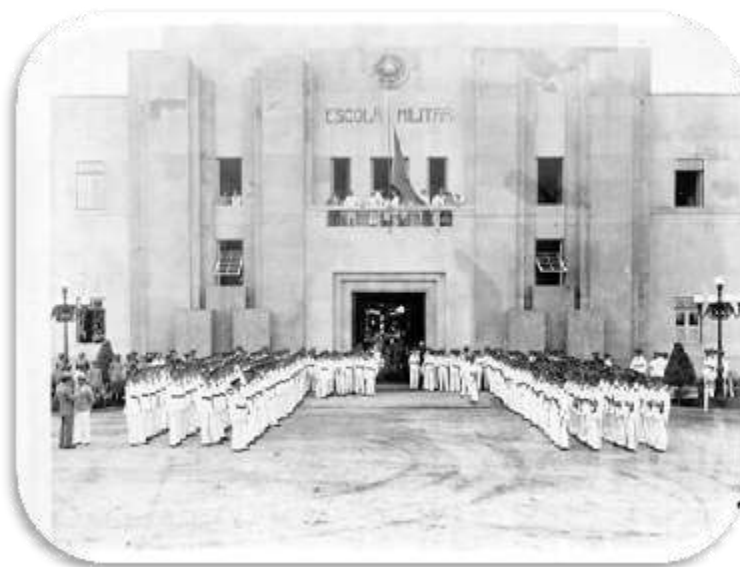


Colégio Militar do Ceará, nos anos 1930 (Fonte: Fortaleza Nobre)

Ingressou na carreira militar em 18 ABR 1932, na antiga Escola Militar do Realengo, no Rio de Janeiro – RJ, sendo declarado Aspirante-a-oficial de Infantaria, do Exército Brasileiro, em 29 DEZ 1934.

Durante o período em que Edson Ramalho foi aluno da Escola Militar, teve uma formação influenciada pela Missão Militar Francesa e teve como comandante da Escola o Coronel José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, paraibano, idealizador da transferência da formação dos oficiais da Escola Militar de Realengo - EMR, no Rio de Janeiro – RJ, para atual Academia Militar das Agulhas Negras – AMAN, em Resende – RJ.

Além de fazer parte da “geração do Realengo”, Edson Ramalho pertenceu à primeira turma da Escola Militar de Realengo em que os alunos foram investidos do título de “Cadete” recebendo, também, pela primeira vez na História, o “Espadim de Caxias”, no dia 16 DEZ 1932, na Praça Duque de Caxias, atual Largo do Machado, na cidade do Rio de Janeiro – RJ.



Escola Militar do Realengo - EMR em 1932 (Fonte: CPDOC – FGV)

Nos anos iniciais da carreira militar, conquistou as seguintes promoções: 2º Tenente (12 SET 1935); 1º Tenente (03 MAIO 1937); e Capitão (09 OUT 1942).

Em 24 NOV 1935, durante a Intentona Comunista³, esteve preso pelos insurretos, no 29º Batalhão de Caçadores (29º BC), na Vila de Socorro, tendo conseguido fugir, enfrentado os insurretos “de peito aberto”, atuando decisivamente pela causa da legalidade.

No Rio de Janeiro - RJ, em 11 de maio de 1938, durante um Levante Integralista⁴, atuou junto ao Batalhão de Guardas do Palácio do Catete, desalojando os rebeldes integralistas do Palácio Guanabara, libertando o Presidente Vargas.

Em 26 OUT 1939, casou-se com a Senhora Julita da Cunha Rego Ramalho, com a qual veio a ter três filhos.

Em 1942, serviu no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR), de Recife – PE.

Durante a 2ª Guerra Mundial, no posto de Capitão, Edson Amâncio Ramalho (1G-107 864), em 1943, participou da vigilância do litoral brasileiro, ocupando postos de vigilância em Fernando de Noronha, por 8 meses e 4 dias e, posteriormente, estagiando na *Infantry School*, nos Estados Unidos da América, e fazendo parte do Depósito de Pessoal (DP) e do I Batalhão do 1º Regimento de Infantaria (1º RI) – Regimento Sampaio, da Força

³ **Revolução Comunista de 1935.** Vide <http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/revolta-comunista-de-1935>

⁴ **Levante Integralista.** Vide: <https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas1/anos37-45/PoliticaAdministracao/LevanteIntegralista>

Expedicionária Brasileira (FEB)⁵, tendo embarcado para a Itália, no dia 23 NOV 1944, juntamente com o 4º escalão, no navio norte-americano de transporte de pessoal General *Meigs*, tendo participado ativamente da batalha de Monte Castello, em 21 FEV 1945, e contribuído com a causa aliada para destruir o nazismo que se alastrava e dominava a Europa, tendo computando 5 meses e 10 dias na Campanha da Itália. Regressou para o Brasil em 23 MAR 1945.

Do depoimento do Capitão Reformado SEVERINO GOMES DE SOUZA ⁶, que foi 3º Sargento subordinado ao Capitão EDSON RAMALHO, no 1º Regimento de Infantaria (1º RI) - Regimento Sampaio, na Força Expedicionária Brasileira – FEB, durante a 2ª Guerra Mundial, pode-se ter uma noção real da personalidade do biografado.



Capitão SEVERINO GOMES DE SOUZA, veterano da FEB, subordinado e companheiro de EDSON RAMALHO, em 1945, durante a 2ª Guerra Mundial, na Itália, e em 2019, durante o XXXI Encontro Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira – FEB, em Recife - PE

⁵ A **Força Expedicionária Brasileira – FEB** foi instituída em 9 de agosto de 1943, com 25.334 brasileiros, carinhosamente chamados de “*pracinhas*”, oriundos dos mais diversos rincões do Brasil e de todas as classes sociais, etnias e religiões (74 mulheres), os quais foram enviados à Itália, entre os anos de 1944 e 1945, por 239 dias, para lutar na Europa ao lado dos países Aliados contra os países totalitários do **Eixo Nazi-fascista**: Alemanha, Itália e Japão. O comando dessa força coube ao Gen **João Batista Mascarenhas de Moraes**. Para o Brasil, o envolvimento na Guerra deixou 1.532 mortos, 2.700 feridos, 35 Prisioneiros de Guerra, 23 extraviados e 35 navios afundados, além do incontável número de seringueiros que morreram na Amazônia em busca da borracha que alimentava a indústria bélica dos países aliados.

⁶ O Capitão Reformado **SEVERINO GOMES DE SOUZA** (1G – 299 111) concedeu entrevista a este autor em 17 OUT 2019, em Recife – PE, durante o XXXI Encontro Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira – XXXI ENVFEB. Ele embarcou para a Itália em 22 SET 1944. Durante a guerra, ele era 3º Sargento na 2ª Companhia de Fuzileiros, do I Batalhão, do 1º Regimento de Infantaria (1º RI) – Regimento Sampaio que, por algum tempo, foi comandada pelo Capitão Edson Amâncio Ramalho. O Cap SOUZA regressou para o Brasil em 22 AGO 1945 e, atualmente, está com 95 anos de idade e é vinculado à Seção Regional Pernambuco, da Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira – ANVFEB – PE.

“Durante a guerra, Edson Amâncio Ramalho era Capitão, Comandante da 2ª Companhia de Fuzileiros, do I Batalhão, do 1º Regimento de Infantaria (1º RI) – Regimento Sampaio, oriundo do Rio de Janeiro – RJ, e eu era 3º Sargento naquela companhia. Ele era meu comandante imediato. Lembro dele ter dito que ele havia servido em Fernando de Noronha por algum tempo, mas que estava cansado de ficar naquele lugar, sendo que a guerra estava na Europa e, por esse motivo, ele havia pedido para ir lutar na Itália, fazendo parte da Força Expedicionária Brasileira – FEB. O nome de guerra dele era Edson e ele comandou a nossa companhia por pouco tempo, uns três meses, tendo participado da batalha de Monte Castello, em 21 FEV 1945, ocasião em que o nosso batalhão finalmente conquistou aquela importante posição inimiga. Ele agia sempre com muita coragem e tranquilidade e, durante as batalhas, se garantia com a pistola Colt 45. Era amigo de todos e a nossa amizade permaneceu até muitos anos depois da guerra.” (SEVERINO GOMES DE SOUZA, 2019)

Depois da Guerra, Edson Ramalho, em 1949, cursou a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO), no Rio de Janeiro, e serviu no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR), de Recife – PE, após o que, em 1950, foi transferido para Natal – RN, quando foi Ajudante de Ordens do General Fernando do Nascimento Távora. Foi promovido a Major, em 25 JUL 1951.

Entre 25 FEV 1952 e 09 JUL 1953, serviu no 15º Regimento de Infantaria (15º RI), atual, 15º Batalhão de Infantaria Motorizado – Regimento Vidal de Negreiros, em João Pessoa.

Neste período, exerceu, como titular, as funções de S / 3 (Oficial de Operações) e Subcomandante, em 14 AGO 1952, foi admitido no Corpo de Graduados Efetivos da Ordem do Mérito Militar, no Grau Cavaleiro e, por duas ocasiões, exerceu, interinamente, o Comando do Batalhão e o Comando da Guarnição de João Pessoa - PB: entre 09 JAN e 10 FEV 1953 e entre 25 FEV e 26 MAR 1953, ocasiões em que o Comandante titular, Tenente Coronel José Arnaldo Cabral de Vasconcelos (comando entre 1952-1955), esteve afastado por motivos de serviço⁷ e de férias, respectivamente.

Ainda, durante o tempo em que servia no 15º Regimento de Infantaria (15º RI), o Major Edson Ramalho perdeu o seu pai, o Dr José Amâncio, em 09 JUN 1953.

Após sair do 15º Regimento de Infantaria (15º RI), em JUL 1953, foi servir no Quartel-General, em Recife – PE.

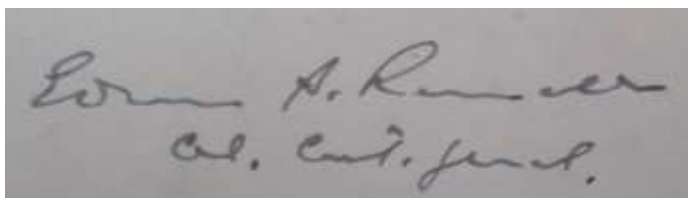
⁷ O Tenente-Coronel **José Arnaldo Cabral de Vasconcelos** foi afastado do 15º RI para assumir o cargo de Subcomandante da 7ª Divisão de Infantaria (7ª DI).

Posteriormente, foi promovido a Tenente-Coronel, em 25 SET 1955.

Sendo ele, então, Tenente-Coronel do Exército, foi por ato do Governador do Estado da Paraíba, de 11 FEV 1956, nomeado e comissionado no posto de Coronel da Polícia Militar, permanecendo à disposição do Governo do Estado, para exercer, em comissão, a partir de 16 FEV 1956, o cargo de Comandante Geral da Polícia Militar da Paraíba, cargo em que permaneceu até o início do ano de 1957.



Edson Ramalho, em uniforme de Coronel da Polícia Militar da Paraíba
(Fonte: Galeria dos Comandantes da PMPB)



Assinatura Edson Ramalho, no dia em que assumiu o Comando Geral da Polícia Militar da Paraíba
(Fonte: Boletim Especial nº 3, original, de 16 FEV 1956)

Durante o período em que foi Comandante Geral, dentre outros, pleiteou aumento salarial para os membros da corporação, trabalhou pela criação da etapa alimentar, pela melhoria das instalações, pela Rede de comunicações com o interior, pela aquisição de novos armamentos, pela modernização dos fardamentos e equipamentos, pela criação de um Centro de Instrução e funcionamento de cursos, e pela criação de modernos métodos de policiamento, dentre os quais, a forma de policiamento ostensivo conhecida popularmente como “Cosme e Damião”, que vigorou até o início dos anos 1970.

Além disso, transferiu, em 02 ABR 1956, a Companhia de Instrução para a Fazenda Simão, dando novo impulso a formação de Soldados e Graduados.

Algumas das características da personalidade e profissionalismo de EDSON RAMALHO podem ser verificadas nos fatos registrados nos Boletins Internos da época em que ele exerceu o Comando da Polícia Militar da Paraíba

Um primeiro exemplo, consta no Boletim Interno número 46, de 27 FEV 1956, em seu número “7) *REQUERIMENTO DESPACHADO POR ESTE COMANDO*”, que trata de um despacho sobre o requerimento de um Cabo motorista que havia pedido a exclusão, por ter encontrado uma colocação melhor no meio civil. O despacho de EDSON RAMALHO foi o seguinte, em letras maiúsculas: “*DEFERIDO. O COMANDO É O ADVOGADO NATURAL DOS SEUS COMANDADOS. DEVE, ACIMA DOS REGULAMENTOS, VER O BEM ESTAR DOS SEUS SUBORDINADOS*”.

Outro exemplo consta no Boletim Interno número 52, de 05 MAR 1956, em seu número “18) *VISITAS INOPINADAS*”, que trata do relatório das visitas realizadas por EDSON RAMALHO em alguns destacamentos fora de João Pessoa, onde foram encontradas algumas alterações. Seu despacho foi o seguinte:

“Irregularidades como as citadas, terão paradeiro, nesta Corporação, visando unicamente soerguer o bom nome da Polícia Militar. A boa apresentação do Militar em público é um dever, principalmente no que diz respeito ao seu uniforme e armamento. No momento, está o novo Comandante advertindo e mostrando o caminho a seguir, esperando ser compreendido e correspondido pelos seus camaradas. A fim, de melhorar a ligação entre o Comandante Geral e os Comandantes de Destacamentos, fica, instituído a partir deste mês, um Boletim de Informação, do qual constará informações do Comando Geral, de maior interesse para o pessoal destacado e que, deverá ser do conhecimento de todos, principalmente dos menos graduados”. (EDSON RAMALHO, 1956)

Pelos Decretos de 10 DEZ e 22 DEZ 1956, publicados no Diário Oficial nº 349, Edson Ramalho foi promovido, no Exército, ao posto de Coronel (10 DEZ 1956), e reformado no posto de General de Brigada, na mesma data, contado com 27 anos, 9 meses e 19 dias de serviço militar, motivo pelo qual precisou ser exonerado, “*Ipsa Facto*”⁸, do cargo de Comandante Geral da Polícia Militar da Paraíba, em 12 JAN 1957.

Durante a carreira militar no Exército, recebeu as seguintes condecorações: Medalha de Campanha da Força Expedicionária Brasileira (FEB); Medalha de Guerra; Medalha da Ordem do Mérito Militar, no grau Cavaleiro; Medalha Militar de Bronze, com uma estrela, e a Medalha Militar de Prata, com duas estrelas, em reconhecimento aos bons serviços militares, prestados em serviço ativo por 10 e 20 anos respectivamente.

⁸ “*Ipsa Facto*”, significa por uma consequência natural e obrigatória de um fato.

Ao passar para a Reserva Remunerada, no Exército, depois de tantos anos de serviços prestados ao Brasil, ainda mantinha acesa a chama dos ideais da “**geração do Realengo**”⁹, caracterizada pela alta politização dos militares.

Em 30 OUT 1957, Edson Ramalho foi nomeado para exercer, em comissão, o cargo de Chefe de Polícia do Estado da Paraíba.

Em 19 FEV 1958, tornou-se um dos fundadores, Diretor Técnico e Presidente da Companhia Distribuidora de Eletricidade do Brejo Paraibano (CODEBRO), com sede em Areia - PB, tendo tido atuação destacada na constituição da referida companhia e contribuído com a transmissão da energia elétrica da usina de Paulo Afonso para os municípios de Guarabira, Alagoinha, Caiçara, Pirpirituba, Araruna, Areia, Esperança e Alagoa Grande.

Posteriormente, entre 1º FEV 1961 e 13 MAR 1963, durante o governo de Pedro Moreno Gondim, foi Secretário de Finanças, pasta atualmente designada por Secretaria de Estado da Receita (SER), tendo, nesse período, exercido as suas atribuições com exatidão e elevado senso administrativo, dando uma das suas maiores contribuições à Paraíba, para que aquela se tornasse uma das administrações mais prósperas da História dos Governos da Paraíba.

Durante a sua gestão, com o apoio da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE¹⁰, foram criados diversos órgãos de planejamento econômico, dentre os quais, o Conselho Estadual de Desenvolvimento (atual Secretaria do Planejamento e Coordenação Geral), a Companhia de Industrialização do Estado da Paraíba, a Carteira Agroindustrial do Banco do Estado da Paraíba e os distritos industriais de João Pessoa e Campina Grande.

De acordo com o historiador Arion Farias, essa foi uma das épocas mais prósperas na Paraíba, época do sisal, o “Ouro Verde”: calçaram-se as Avenidas Epitácio Pessoa, Maximiano de Figueiredo e João Machado e “*o comércio em João Pessoa estava se*

⁹ A “**Geração do Realengo**” é a geração de oficiais do Exército, formados na antiga Escola Militar do Realengo – EMR, localizada no bairro do Realengo, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, então Distrito Federal. A Escola funcionou de 1913 até 1944, quando foi criada a Escola Militar de Resende, que em 1951 deu lugar à Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), também em Resende, no estado do Rio de Janeiro. A “**Geração do Realengo**” caracteriza-se por uma geração de oficiais altamente politizados, que participaram ativamente da política nacional e de diversos levantes e movimentos políticos até a década de 1960 (Tenentismo; Revolução de 1930; Coluna Prestes; Revolta do Forte de Copacabana; Revolução Democrática de 1964, dentre outras).

¹⁰ A **Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE** foi criada pela Lei nº 3.692, de 15 DEZ 1959, como forma de intervenção federal direta para promover e coordenar o desenvolvimento dos estados da Região Nordeste, tendo como causa imediata a grande seca de 1958.

desenvolvendo a olhos vistos e os calçamentos dessas importantes vias foi mais um impulso para ele e também para o turismo. Começaram a instalar grandes lojas na Epitácio Pessoa”.

Ainda, de acordo com Arion Farias, o incentivo ao comércio paraibano na década de 1960, foi enorme: *“Ele foi um dos melhores secretários de finanças da Paraíba. Era inovador. Estabeleceu métodos de arrecadação de impostos, criando uma espécie de loteria da qual participavam os clientes que exigiam nota fiscal no ato da compra”.*



General Edson Amâncio Ramalho no Ceará, em 1964.
(Fonte: Acervo de família)

Em 25 MAR 1963, o general Edson Ramalho, foi nomeado Secretário da Fazenda do estado do Ceará, no Governo de Virgílio Távora tendo, durante a sua gestão, no contexto do I Plano de Metas Governamentais – I PLAMEG, reestruturado totalmente a sua pasta, incrementando a arrecadação e o controle das despesas, e estabelecendo as bases para a estabilidade financeira do Ceará.

Neste contexto, desempenhou importante papel no desenvolvimento de ações que viabilizaram a construção das linhas de transmissão de energia elétrica da usina de Paulo Afonso até Fortaleza, a criação do Banco do Estado do Ceará (BEC), a Superintendência de Desenvolvimento do Ceará (SUDEC), a Companhia de Desenvolvimento Econômico do Ceará (CODEC), a instalação de indústrias, a ampliação portuária, a melhoria da malha rodoviária e o incentivo à agropecuária, contribuindo para que o Ceará ingressasse na era industrial.

O artigo *“Um Earl Warrem do vale do Jaguaribe”*¹¹, de Assis Chateaubriand, publicado em 19 JAN 1964, no jornal “Correio da Manhã”, descrevia Edson Ramalho como

¹¹ *“Earl Warrem”* (1891 – 1974) foi um norte-americano, governador da Califórnia, entre 1943 e 1953, e Chefe de Justiça dos Estados Unidos da América, entre 1953 e 1969. Durante o tempo em que esteve na Suprema Corte dos Estados Unidos, recebeu muitas queixas sobre inconstitucionalidades. Em 1963/1964, presidiu à Comissão Warren, que investigou o assassinato de John F. Kennedy.

um “general, fazendeiro de algodão, agave e cana de açúcar, de mão fechada, que tem uma capacidade inexorável de trabalho e organização – e o que importa mais, tem a mística da arrecadação.”

Em 1964, alguns coronéis “linha dura” da 10ª Região Militar planejavam invadir a sede do Governo do Ceará e desalojar o Governador Virgílio Távora, que era Coronel do Exército e amigo de Jango há muito tempo. Tomando conhecimento dos fatos, o General Edson Ramalho, acompanhado do Coronel Clóvis Alexandrino ¹², concorreram decisivamente para que o mandato do Governador fosse salvo.



Solenidade de transmissão do cargo de Secretário da Fazenda do Ceará, em 1964, do General Edson Amâncio Ramalho (à esquerda da foto) para o General Assis Bezerra. (Fonte: Acervo de família).

Edson Ramalho permaneceu como titular da Secretaria da Fazenda do Ceará até 17 NOV 1964 e, por seus prestimosos serviços ao estado do Ceará, recebeu o título de “Cidadão Cearense”, outorgado pela Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, em 04 JUN 1964.

¹² O **Coronel Clóvis Alexandrino** exercia as funções de Secretário de Polícia e Segurança Pública, no Governo do Ceará, durante a gestão de Virgílio Távora.



General Edson Amâncio Ramalho, acompanhado de sua esposa, Sra Julita da Cunha Rego Ramalho, no Ceará, em 1964. (Fonte: Acervo de família).

Em 1965, Edson Ramalho foi assessor do Superintendente da SUDENE, no Recife – PE, cargo em que permaneceu por aproximadamente quatro meses.

De regresso à Paraíba, Edson Ramalho ocupou o cargo de Diretor Superintendente do Banco do Estado da Paraíba S/A - PARAIBAN, até o seu falecimento.

Em sua vida pública civil, Edson Ramalho recebeu diversos títulos, tais como o já citado título de “Cidadão Cearense” e, ainda, “Cidadão Fortalezaense”, concedido pela Câmara Municipal de Fortaleza – CE, “Cidadão Sobralense”, concedido pela Câmara Municipal de Sobral – CE, “Cidadão Pessoaense”, concedido pela Câmara Municipal de João Pessoa – PB.

O General Edson Ramalho faleceu aos 52 anos de idade, na cidade do Rio de Janeiro, antigo Estado da Guanabara, atualmente, Estado do Rio de Janeiro, às 20:00 horas do 12 SET 1965 (domingo), em decorrência de problemas hepáticos, causados por esquistossomose, no Hospital dos Servidores Públicos do Rio de Janeiro.

Inúmeras foram as manifestações de condolências publicadas na imprensa nordestina, sobretudo em Pernambuco, na Paraíba e no Ceará:

O CORREIO DA PARAÍBA, de 14 SET 1965, publica “Morte do General Edson consterna Paraíba e Ceará”.

O NORTE, de 14 SET 1965, publicou o seguinte Decreto:

“PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA – Decreto N. 9 em 12 de setembro de 1965. Decreta Luto Oficial, na Prefeitura Municipal de João Pessoa, por três dias. O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei:

CONSIDERANDO o falecimento do General EDSON AMÂNCIO RAMALHO, ocorrido no Estado da Guanabara.

CONSIDERANDO, ainda, o fato de haver o pranteado conterrâneo prestado relevantes serviços à coletividade paraibana;

CONSIDERANDO, que o falecimento do pranteado General EDSON AMÂNCIO RAMALHO, deixou na vida pública uma lacuna que será dificilmente preenchida;

CONSIDERANDO, ainda, que a Edilidade recebeu com profundo pesar a notícia do seu falecimento.

DECRETA:

Art 1º - Fica, a partir de hoje, decretado Luto Oficial por três dias, em todo o território do Município de João Pessoa.

Art 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

Paço da Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 12 de setembro de 1965.

Ass.) DOMINGOS MENDONÇA NETTO –Prefeito Municipal.”

O corpo do General Edson Ramalho foi trasladado do Rio de Janeiro – RJ para João Pessoa – PB, no dia 14 SET 1965, em voo especial da Força Aérea Brasileira (FAB), tendo chegado às 17:00 horas, no aeroporto Castro Pinto, e sido recebido por diversas autoridades, civis e militares, dentre elas o Governador da Paraíba Sr. Pedro Gondim, o Senador João Agripino Filho, e representantes do Governo e da Assembleia Legislativa do Ceará, empresários, jornalistas e centenas de pessoas.

Após receber as honras fúnebres militares, o corpo foi, em grande cortejo, para a Igreja de Nossa Senhora do Carmo, onde permaneceu em câmara ardente, após o que foi sepultado no Cemitério Senhor da Boa Sentença (sepultura nº 885, Quadra 5), em João Pessoa – PB, tendo deixado sua esposa, a Sra. Julita da Cunha Rego Ramalho e três filhos: Edson Ramalho Júnior; Liliane Ramalho Henriques; e Luíza Cristina Ramalho, todos maiores de idade, naquela época, e todos já falecidos.



Túmulo do General Edson Ramalho, localizado no Cemitério Senhor da Boa Sentença (sepultura nº 885, Quadra 5), em João Pessoa – PB.



Busto do General Edson Ramalho, localizado sobre o túmulo dele, no Cemitério Senhor da Boa Sentença, em João Pessoa – PB.

Atualmente, o General Edson Ramalho continua sepultado no mesmo local, juntamente com o filho dele, Edson Ramalho Júnior (1940-2009), em um túmulo simples, de alvenaria pintada de preto, encimado por uma cruz cristã, feita do mesmo material, e uma estrutura piramidal de quatro degraus, também do mesmo material, que serve de base para um busto, que foi confeccionado em bronze, representando o grande paraibano, trajando uniforme de general, e com uma expressão desafiadora e corajosa, olhando para o horizonte, bem coerente com o título que lhe foi dado: “**o General da Prosperidade**”.

Além disso, existe no túmulo, um brasão das “Armas da República”, feito, também, em bronze, fixado na face que dá frente para a avenida e, ainda, na base do busto, uma plaqueta de identificação, também feita em bronze, com as seguintes informações:

<p style="text-align: center;"><i>Gen. Edson A. Ramalho</i></p> <p style="text-align: center;">★ <i>Nasceu em 08 – 10 - 1912</i></p> <p style="text-align: center;">✚ <i>Faleceu em 12 – 09 – 1965</i></p>

Como justa homenagem, ao grande paraibano, nos anos posteriores ao falecimento, o nome dele vem sendo lembrado nos diversos locais por onde ele passou, onde viveu, onde trabalhou e onde deixou um grande legado.

Em João Pessoa – PB, o nome de Edson Ramalho se perpetua em uma importante avenida¹³ e em um dos hospitais mais conhecidos do estado: o Hospital da Polícia Militar General Edson Ramalho, que teve as suas obras iniciadas em maio de 1957, durante o governo de Pedro Gondim, mas que só foi inaugurado em janeiro de 1966, tendo recebido, naquela ocasião, o nome de “Hospital dos Servidores do Estado General Edson Ramalho” e onde, o primeiro bebê nascido na sua maternidade, uma criança do sexo masculino, recebeu o nome “Edson Ramalho”.



Brasão do Hospital da Polícia Militar da Paraíba, cujo nome foi dado em homenagem ao General Edson Ramalho, onde se verifica a sigla “HPMGER”, que significa “Hospital da Polícia Militar General Edson Ramalho”.
(Fonte: HPMGER)

O NORTE, de 19 SET 1965, traz uma matéria de Antônio Barroso Pontes, chamada “DESPEDIDA”, em que faz referência ao Hospital da Polícia Militar:

“HOSPITAL GENERAL RAMALHO – O Governador Pedro Gondim, no momento em que fazia o necrológico do General Edson, por ocasião dos funerais no Cemitério da Boa Sentença, anunciou que o hospital da Polícia Militar que acabe de ser concluído, receberá o nome de Hospital General Edson Ramalho. O pronunciamento ecoou bem entre os amigos não só do homenageado, como do Governador Pedro Gondim. A iniciativa é plenamente justificável, desde que foi o General Edson o iniciador da obra, sem falar naquela sua dedicação à milícia paraibana durante o tempo em que foi seu comandante.”

Na Paraíba, existem, também, fotografias de Edson Ramalho na “Galeria dos Comandantes” da Polícia Militar da Paraíba (PMPB) e na “Galeria de Secretários” da Secretaria de Estado da Receita (SER - PB), que contém as fotografias de todos titulares da pasta desde 1929, e que se localiza no auditório da Escola de Administração Tributária (ESAT) da Receita Estadual.

¹³ Antiga **Rua Piancó**. Nome alterado em sessão da Câmara Municipal de João Pessoa, em 15 SET 1965, por proposta do vereador Edward da Silva.



Fotografia de Edson Ramalho, em uniforme de General, na “Galeria dos Secretários” da Fazenda do Ceará. (SEFAZ – CE).



Edifício Edson Ramalho, sede da Secretaria da Fazenda do Ceará (SEFAZ – CE).
(Fonte: Fortaleza Nobre)

No Ceará, o nome de Edson Ramalho foi dado a um Posto Fiscal, localizado na rodovia BR 116, no município de Itaitinga, e ao edifício, construído entre 1924 e 1927, em Fortaleza, primeiro imóvel tombado no Estado (Decreto Estadual nº 15.084 de 12 de janeiro de 1982), onde atualmente funciona a sede da Secretaria da Fazenda. Além disso, no dia 08 OUT 1965, data em que Edson Ramalho completaria 53 anos de idade, foi colocada uma placa de bronze, no formato do mapa do Ceará, em sua homenagem, no “hall” de entrada da Secretaria de Fazenda, fato publicado na Portaria nº 2199, do Secretário da Fazenda.



“AO GENERAL EDSON AMÂNCIO RAMALHO, HOMENAGEM DA FISCALIZAÇÃO DE RENDAS. SECRETÁRIO DA FAZENDA DE 25-3-1963 A 17-11-1964.

1965”

Placa de bronze em homenagem a Edson Ramalho, na sede da Secretaria da Fazenda do Ceará (SEFAZ – CE). (Fonte: Acervo de família)

Em Recife - PE, o nome dele foi dado a uma rua, no bairro de Boa Viagem.

2. CONCLUSÃO

O presente trabalho teve como finalidade resgatar um pouco da vida e obra do General **Edson Ramalho**, um grande paraibano, “**o General da Prosperidade**”.

E que seja este, apenas um convite e incentivo para outras pesquisas, mais aprofundadas, e outras homenagens, porque o biografado, com certeza, merece.

Oriundo de Bananeiras – PB, Edson Ramalho viveu pouco, mas intensamente, tendo falecido aos 52 anos de idade, tempo que lhe foi suficiente para escrever, de forma indelével, o seu nome nas melhores páginas da História do Brasil e da Paraíba.

Cidadão paraibano que, durante toda sua vida, muito fez pelo Brasil, pela Paraíba, pelo Ceará, pelo Exército Brasileiro, pela Polícia Militar da Paraíba e, também, pela causa dos Aliados durante a Segunda Guerra Mundial tendo, com certeza, deixando um vasto exemplo de trabalho e dignidade para o povo paraibano.

Passados mais de cinquenta anos, depois da sua morte, não faltam provas documentais e testemunhos dos seus atos, comportamentos e virtudes.

Patriota, líder, educador, administrador, empreendedor, corajoso, organizado, disciplinado, leal, autodidata, tranquilo, camarada, entusiasmado, honesto e humilde são algumas das virtudes e características pessoais, com as quais ele presenteou os seus contemporâneos, em todos os lugares por onde passou e trabalhou.

Sempre preocupado com o bem estar dos seus subordinados, trabalhou incansavelmente para contribuir para a melhoria do bem estar dos outros, principalmente pelos de menor patente, mas nunca para fazer carreira pessoal.

Nunca será o bastante homenageá-lo, ou lembrar sua vida e obra, apenas, associando o seu nome a uma avenida ou a um hospital, porque ele nunca mediu esforços para melhorar a situação da Paraíba e do povo paraibano. Se por um lado, muito ele fez, paradoxalmente, muito pouco recebeu e poucas vezes foi lembrado.

Impossível não se motivar e não se envolver com essa personalidade que muitos bons exemplos e grandes obras nos deixou.

Ele nos ensinou a desafiar as incertezas e dificuldades, construindo um futuro favorável, e não a ficar apenas esperando o tempo passar, nos conformando com as surpresas do destino.

O nome dele ficou associado à palavra “prosperidade”, não apenas porque ele trouxe o progresso à Paraíba mas, também, porque ele não media esforços para enfrentar

todas as dificuldades que se lhe apresentavam, buscando sempre melhorar a situação. Se tivesse sido apenas um “Soldado raso”¹⁴, teria sido “O Soldado da Prosperidade”, e contribuído da mesma forma, porque essa característica, não se originava em nenhuma posição hierárquica, funcional ou social que ele ocupou, mas nele mesmo.

O esforço dele não poderia ter-lhe levado para outros lugares que não fossem os cargos que, com justiça, ocupou, possibilitando que o seu trabalho e dedicação tivessem uma influência muito maior, beneficiando muitas pessoas e nos ensinado que, qualquer um, independente de qualquer condição social ou posição funcional, pode desafiar os seus limites para contribuir com o todo e melhorar as coisas. Como ele mesmo disse uma vez: ***“FECIT QUOD POTUI, FACIAM MELIORA POTENTUR”*** – isto é – ***“fiz quanto pude; melhor façam os que puderem”***.

As fotografias de EDSON RAMALHO expostas na Galeria dos Comandantes da Polícia Militar da Paraíba, na Galeria dos Secretários da Fazenda do Ceará e na Galeria dos Secretários das Finanças da Paraíba, além de perpetuar a passagem dele por aqueles cargos de alta responsabilidade, nos tempos passados, em situações difíceis, ajudam a perceber que ele olhava para o futuro, e continua olhando para nós, aqui no presente, estando, ainda como que a fiscalizar os atuais ocupantes dos seus cargos, julgando-lhes as suas dignidades, aferindo-lhes a dedicação, e incentivando a empreender e a desafiar todas as dificuldades, trabalhando para o povo, mas não para si mesmos.

Neste sentido, homenageá-lo, será, também, homenagear as gerações futuras, quem sabe, num futuro próximo, criando-se uma ***“Medalha EDSON RAMALHO”*** ou, ainda, um ***“Colégio Militar de João Pessoa (CMJP) – Colégio General EDSON RAMALHO”***.

Muito obrigado, General Edson Ramalho, por ter nascido na Paraíba e por ter compartilhado um pouco de sua vida e do seu tempo conosco.

Wellington Corlet dos Santos – Cel R1 EB¹⁵

¹⁴ “Soldado raso” é a terminologia utilizada no meio militar para se referir ao Soldado de mais baixa graduação.

¹⁵ Autor: **Wellington Corlet dos Santos**: Coronel da Reserva do Exército Brasileiro; ex-integrante da 12ª Bda Inf L (Amv); ex-integrante das Missões da Paz da ONU em Angola (UNAVEM III – 1997) e Haiti (MINUSTAH – 2011/2012); Sócio Especial nº 13.290 da Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira – ANVFEB; Vice-Presidente da ANVFEB – MS; Associado Correspondente do Instituto Histórico e Geográfico do Mato Grosso do Sul – IHGMS; membro do Instituto de Direitos Humanos do Mato Grosso do Sul – IDHMS; Associado Correspondente do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil – IGHMB; Associado Correspondente da Associação Ibérica de História Militar – Séc IV – XVI (AIHM- Sec IV-XVI); associado ao Instituto de Geografia e História Militar do Brasil – IGHMB; e associado ao Centro de Estudos e Pesquisas de História Militar do Exército – CEPHiMEx. **Curriculum Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0699889065439615>

3. ANEXOS

Anexo A – Cronologia do General Edson Ramalho

08 OUT 1912	Nascimento em Bananeiras – PB
1927 A 1931	Estudos no Colégio Militar do Ceará
18 ABR 1932	Ingresso na carreira militar, na Escola Militar do Realengo (EMR)
16 DEZ 1932	Recebimento do “Espadim de Caxias”
29 DEZ 1934	Declaração a Aspirante-a-oficial
12 SET 1935	Promoção a 2º Tenente
24 NOV 1935	Combate à Intentona Comunista, no 29º Batalhão de Caçadores (29º BC), de Socorro - PE
03 MAIO 1937	Promoção a 1º Tenente
11 MAIO 1938	Atuação desalojando os rebeldes integralistas do Palácio Guanabara, no Rio de Janeiro – RJ, libertando o Presidente Vargas
26 OUT 1939	Casamento com a Senhora Julita da Cunha Rego Ramalho
09 OUT 1942	Promoção a Capitão
1943	Ocupação de Postos de Vigilância em Fernando de Noronha
1944	Estágio na <i>Infantry School</i> , nos Estados Unidos da América
23 NOV 1944	Embarque com o 4º Escalão da Força Expedicionária Brasileira (FEB), para a Campanha da Itália.
21 FEV 1945	Participação no ataque e conquista de Monte Castello
23 MAR 1945	Regresso da Campanha da Itália
1949	Cursou a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO), no Rio de Janeiro – RJ e Centro de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR), de Recife – PE
1950	Transferido para Natal – RN, quando foi Ajudante de Ordens do General Fernando do Nascimento Távora
25 JUL 1951	Promoção a Major
25 FEV 1952	Pronto para o Serviço no 15º Regimento de Infantaria (15º RI), em João Pessoa – PB
14 AGO 1952	Admitido no Corpo de Graduados Efetivos da Ordem do Mérito Militar, no Grau Cavaleiro
09 JAN a 10 FEV 1953	Exerce o Comando do 15º Regimento de Infantaria (15º RI) e da Guarnição de João Pessoa - PB, interinamente, pela primeira vez.
25 FEV a 26 MAR 1953	Exerce o Comando do 15º Regimento de Infantaria (15º RI) e da Guarnição de João Pessoa - PB, interinamente, pela segunda vez.

09 JUN 1953	Falecimento do Dr. José Amâncio Ramalho, o pai de Edson Ramalho.
09 JUL 1953	Exclusão do efetivo do 15º Regimento de Infantaria (15º RI), em João Pessoa – PB
25 SET 1955	Promoção a Tenente-Coronel
11 FEV 1956	Comissionado no posto de Coronel da Polícia Militar da Paraíba
16 FEV 1956	Nomeação para o cargo de Comandante da Polícia Militar da Paraíba
10 DEZ 1956	Promoção a Coronel e passagem para a Reserva Remunerada no Exército Promoção a General de Brigada, na Reserva Remunerada (R/1)
12 JAN 1957	Exoneração, “ <i>Ipsa Fato</i> ” do cargo de Comandante da Polícia Militar da Paraíba
30 OUT 1957	Nomeado para exercer, em comissão, o cargo de Chefe de Polícia do Estado da Paraíba
19 FEV 1958	Fundador, Diretor Técnico e Presidente da Companhia Distribuidora de Eletricidade do Brejo Paraibano (CODEBRO)
31 JAN 1961	Nomeação para o cargo de Secretário de Finanças do estado da Paraíba
13 MAR 1963	Exoneração do cargo de Secretário de Finanças do estado da Paraíba
25 MAR 1963	Nomeação para o cargo de Secretário da Fazenda do estado do Ceará
17 NOV 1964	Exoneração do cargo de Secretário da Fazenda do estado do Ceará
MAR/ABR 1964	Garante a continuidade do mandato de Virgílio Távora, Governador do Ceará
04 JUN 1964	Título de “Cidadão Cearense” da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará
1965	Assessor do Superintendente da SUDENE.
1965	Ocupa o cargo de Superintendente do Banco do Estado da Paraíba - PARAIBAN
12 SET 1965	Falecimento, na cidade do Rio de Janeiro – RJ, e sepultado em João Pessoa – PB.

Anexo B – Condecorações do General Edson Ramalho



A **MEDALHA DE CAMPANHA** da Força Expedicionária Brasileira - FEB foi criada pelo Decreto Lei nº 6.795, de 17 de agosto de 1944 e regulamentada pelo Decreto nº 16.821, de 13 de outubro de 1944, e teve como finalidade agraciar os militares da ativa, da reserva e assemelhados que participaram de operações de guerra no Teatro de Operações da Itália sem nota desabonadora.

A data inscrita na frente da medalha, 16-VII-1944, é a data em que o 1º Escalão da FEB desembarcou em Nápoles, na Itália.



A **MEDALHA DE GUERRA** foi criada pelo Decreto Lei nº 6.795, de 17 de agosto de 1944 e regulamentada pelo Decreto nº 16.821, de 13 de outubro de 1944, e teve como finalidade agraciar os oficiais da ativa, da reserva e reformados, e ainda os civis que prestaram serviços relevantes de qualquer natureza, referentes ao esforço de guerra, preparo de tropa ou desempenho de missões especiais confiadas pelo governo dentro ou fora do país. A data inscrita no verso da medalha, 22-VIII-1942, é a data em que o Brasil declarou guerra à Alemanha e Itália.



A **ORDEM DO MÉRITO MILITAR** foi criada pelo Decreto nº 24.660, de 11 de julho de 1934, para recompensar os militares das Forças Armadas e civis que tenham prestado notáveis serviços ao país, ou que se tenham distinguido no exercício de sua profissão.



A **MEDALHA MILITAR DE BRONZE COM UMA ESTRELA** foi criada pelo Decreto nº 4.238, de 15 de Novembro de 1901, e destina-se a recompensar os 10 (dez) anos bons serviços prestados pelos oficiais e praças das Forças Armadas, em serviço ativo.

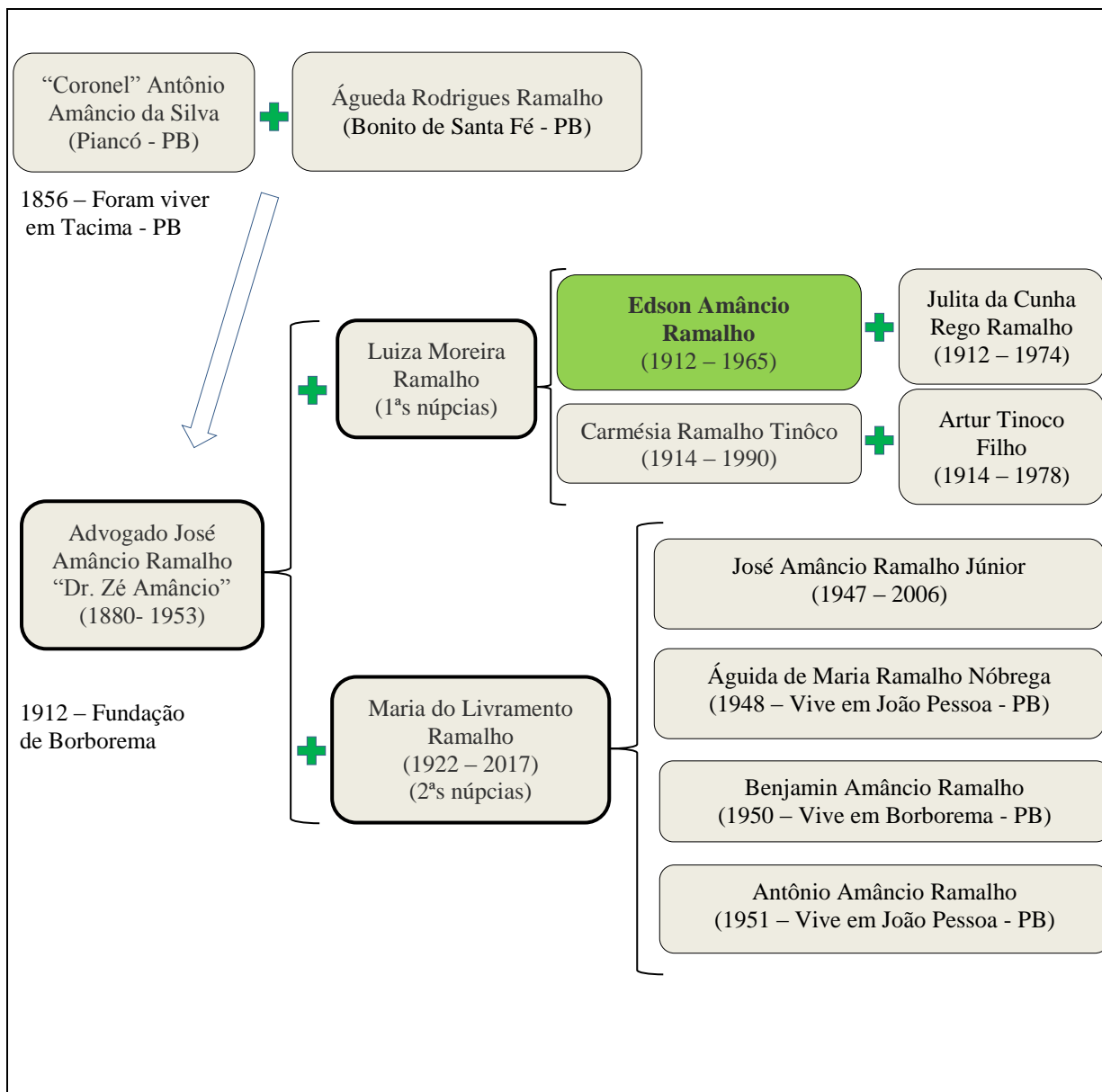


A **MEDALHA MILITAR DE PRATA COM DUAS ESTRELAS** foi criada pelo Decreto nº 4.238, de 15 de Novembro de 1901, e destina-se a recompensar os 20 (vinte) anos bons serviços prestados pelos oficiais e praças das Forças Armadas, em serviço ativo.

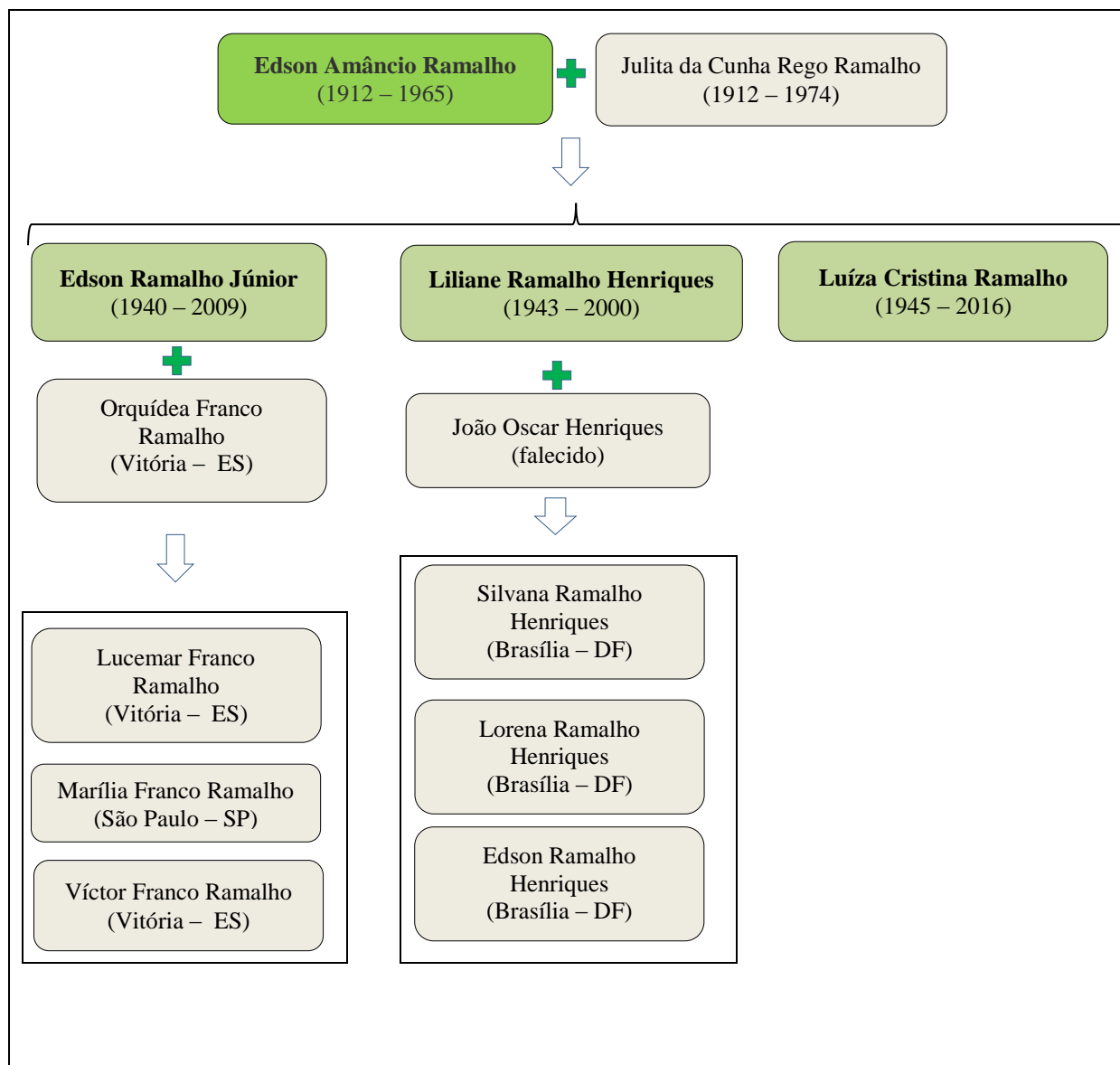


A **MEDALHA DO PACIFICADOR** foi criada pela Portaria nº 345, de 25 de agosto de 1953, como evocação às homenagens prestadas a Luiz Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias, por ocasião do sesquicentenário de seu nascimento. Foi regulamentada pelo Decreto nº 37.745, de 17 de agosto de 1955, e se destina a recompensar os militares do Exército que, por sua atitude e capacidade profissionais, tenham contribuído para elevar o prestígio do Exército.

Anexo C – Genealogia ascendente do General Edson Ramalho



Anexo D – Genealogia descendente do General Edson Ramalho



Anexo E – Discurso de assunção do cargo de Comandante Geral da Polícia Militar da Paraíba

“Comando da Polícia Militar - Quartel em João Pessoa, 17 de Fevereiro de 1956.

MEUS CAMARADAS: Discurso de soldado é aronga e a minha, prometo, será curta. Sempre esperamos de um soldado mais ação que palavras e assim, fora de um repudiado Estado de Sítio e dentro de um almejado Sítio de Estado, é que com real orgulho e muita satisfação, estou assumindo o cargo e encargos de Comandante da Polícia Militar da minha terra. Sua tradição e História são maiores que ela, pois ambas já ultrapassaram as fronteiras da Paraíba, que lhe constituem o limite natural de ação.

Para todos nós cheios de otimismo, se inicia um novo Governo. Está ele sob a égide da União dos Partidos que o elegeram, numa demonstração que dignificou nosso Estado aos olhos da Nação e sob a direção segura deste nome que uniu a totalidade dos paraibanos – Dr. Flávio Ribeiro Coutinho – cidadão que já demonstrou sobejamente, saber dirigir tanto o seu como o de outrem e que certamente saberá agora com maior experiência dirigir o que é nosso.

Não sou homem de partido, embora conte com reais amigos em todos eles, mas venho também cheio de entusiasmo e ardor servir a minha terra e a este Governo nas funções que ora assumo, lamentando, somente poder apresentar como credencial, 25 anos de serviço ao Exército, na paz, na guerra, e principalmente no respeito à legalidade e muito amor à lealdade.

Meus amigos:

Comandar é: “dar ordens e fiscalizar a sua execução; prever os acontecimentos e preparar-se para enfrentá-los; estar sempre a par do modo de pensar dos seus comandados, estimá-los, recompensá-los, e até puní-los; prover a todas as suas necessidades; proceder sempre dentro dos justos limites de sua autoridade, conservando estrita disciplina, correção nos exercícios” e sobretudo extremo zelo pelo bom nome da Corporação.

Comandar uma Polícia Militar, é tudo isto e mais preparar seus componentes para trabalharem em cooperação, cumprindo principalmente a elevada e árdua missão de manutenção da ordem, clima necessário para o cumprimento das leis. E, quando porventura, forem estas desobedecidas, coligir os dados, indispensáveis e insuspeitos, em Inquérito Policial, para posterior julgamento do PODER JUDICIÁRIO – deles o mais importante numa DEMOCRACIA.

Policiar é sempre espinhoso e ingrato e quase sempre mal visto, mas é um DEVER a ser cumprido por esta Corporação. Ela o cumprirá sob o meu comando, com lealdade ao Governo a quem serve e ao Povo a que pertence.

*Edson A. Ramalho
Cel. Cmt. Geral.”*

(Fonte: Boletim Interno nº 38, de 17 FEV 1956, Comando da Polícia Militar da Paraíba)

Anexo F – Discurso para os Soldados da Polícia Militar da Paraíba

“Comando da Polícia Militar - Quartel em João Pessoa, 27 de Fevereiro de 1956.

SOLDADOS DA POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA: Ao assumir o Comando, tive a oportunidade de falar aos oficiais. Hoje, venho dirigir minhas palavras à vocês. Orgulhoso e porque não dizer, até vaidoso, aceitei o convite que me fizeram de vir comandar a nossa Polícia. O militar só a credita que cumpriu plenamente sua missão quando ocupa o último objetivo. Eu a estou quase cumprindo. Fiz carreira no Exército chegando a comandar a maior Unidade estacionada no meu Estado, o 15º R.I Fui destacado para integrar a FEB, e em campos de batalha no estrangeiro, na linha de fogo, comandi uma Companhia de Fuzileiros onde serviam conterrâneos nossos. Nas lutas intestinas, onde infelizmente vez por outra lutamos contra irmãos, já tive que lutar de armas na mão contra verdes e vermelhos. Em todas essas missões, tenho a consciência tranquila do dever cumprido. Agora surgiu uma oportunidade de comandar a Polícia do meu Estado. Acredito que seja este o meu último comando militar, pois que, quando chegou o convite, minha resolução de pedir passagem para a Reserva do Exército havia já sido tomada e até a data marcada. Porém, quando me quedava fazendo um exame do que havia feito ou realizado na minha carreira militar, sempre um pensamento me atormentava. Era de que não me havia experimentado numa função pública fora do Exército, e principalmente que pouco havia feito pelo Estado que era o meu berço. Agora as duas oportunidades me surgiram de uma vez. Era o último lance para a ocupação final do objetivo que falei. Aceitei os encargos. Eu não venho aqui perseguir e nem proteger ninguém. Desejo ser imparcial, comandar fora das injunções que por acaso existam, atender a todos com Justiça e imparcialidade, cumprindo sempre as normas regulamentares. Quando qualquer um, se sentir injustiçado, poderá me procurar onde eu estiver. Se a injustiça tiver partido de uma ordem minha e eu a reconhecer, estejam certo que não vacilarei em voltar atrás, desfazendo a injustiça. Todos somos humanos, portanto passíveis de errar. Vaidoso porém, é que não sou e nos meus 25 anos devida militar já tenho errado várias vezes e várias vezes voltado atrás. Quando porém, ela a injustiça não tiver partido de mim então somente poderei informar com toda lealdade o requerimento do interessado para a decisão posterior de quem de direito, e disto estejam certos, nada me afastará. Espero dos elementos da Corporação apenas uma cousa. Disciplina. Com ela em primeiro plano tudo conseguiremos dos poderes constituídos. Sei que aqui todos precisam de ação imediata do comando em seu favor, porém pelos poucos dias de conviência, já tenho idéia firmada de que os mais necessitados são os cabos e soldados. À eles prometo os meus primeiros esforços e atenção. Com o tempo se estenderão estes aos demais componentes da Força. Não posso prescindir da ajuda de nenhum de vocês. À todos peço ajuda. Ajuda em boa vontade, em paciência, e principalmente em confiança no novo comando que se inicia.

*Edson A. Ramalho
Cel. Cmt. Geral.”*

(Fonte: Boletim Interno nº 46, de 27 FEV 1956, Comando da Polícia Militar da Paraíba)

Anexo G – Discurso de despedida do cargo de Comandante Geral da Polícia Militar da Paraíba

“Comando da Polícia Militar - Quartel em João Pessoa, 12 de Janeiro de 1957.

1. *Por Decreto de 22 de Dezembro último, publicado no D.O. nº 349 fui promovido ao posto de coronel e reformado no posto de General de Brigada, devendo, “Ipsa Fato”, ser exonerado do Comando da Polícia Militar do Estado, passando assim o cargo e encargos ao meu substituto legal.*

2. *Reunimo-nos, de novo neste salão, como fizemos em 16 de Fevereiro de 1956 (posse), por força de mandamentos legais e pragmáticos; mas o importante, como o disse então, é continuarmos cordialmente amigos e unidos, aqui e alhures, na compreensão do dever público e dentro do elevado espírito de solidariedade humana.*

3. *Como não vim, também não saio a pedido, senão por imposições que não podemos faltar.*

4. *Outros Comandos que me antecederam e dentre eles cito o do atual General Delmiro de Andrade, traçaram o programa, delinearam o caminho e iniciaram as melhorias mínimas necessárias à Polícia Militar. Confesso, compungido e contristado que nem ao menos pude concluir a recuperação do que ele deixou em funcionamento.*

5. *Não fiz o que precisa e merece esta Polícia. Entretanto – “FECIT QUOD POTUI, FACIAM MELIORA POTENTUR” – isto é – “fiz quanto pude; melhor façam os que puderem”.*

6. *Mesmo assim, procurei solucionar com o apoio moral e a ajuda nunca negada, do Exmo. Snr. FLAVIO RIBEIRO COUTINHO e do Secretário do Interior Dr. MÁRIO PORTO, os problemas mais urgentes:-*

- *Aumento de vencimentos.*
- *Criação da etapa alimentar.*
- *Funcionamento de cursos diversos.*
- *Criação de um Centro de Instrução.*
- *Melhorias imprescindíveis nas instalações (Hospital – Cantina – Bombeiros – alojamento de praças e oficiais, salas de aula, etc....).*
- *Rede de comunicações com o interior (Correio e Rádio).*
- *Modificações no fardamento e equipamento.*
- *Autorização do Exército para aquisição de armamento novo e mais eficiente (ordem de compra de metralhadora de mão).*
- *Criação de modernos métodos de policiamento.*

7. *Sinto-me orgulhoso de ter encerrado minha carreira militar no convívio e comando de soldados conterrâneos. Vestindo o verde ou o cáqui é o mesmo o homem paraibano que o enverga: leal, amigo dos seus chefes, obediente à lei e sobretudo valente e cumpridor das ordens recebidas.*

8. *Agradeço, ao Governador, sua ajuda sob todos os aspectos, principalmente a oportunidade que me proporcionou, à Imprensa escrita e falada, pelo incentivo e apoio que deu no meu comando, ao povo, que jamais desacreditou nas boas instruções das iniciativas tomadas, sempre as aceitando de bom grado e esportivamente as cumprindo; aos subordinados de todos os postos que nunca pouparam esforços nem mediram sacrifícios, para se dedicar ao trabalho tanto normal quanto extraordinário tudo fazendo pelo maior engrandecimento da Polícia Militar, devidamente orientados pela disciplina e correção de atitudes.*

9. *Agente Diretor de uma repartição com movimento anual superior a Cr\$ 29.000.000,00 cuja destinação justa e acertada procurei acompanhar, é possível que tenha tido falhas. Duma coisa, porém, estou certo: nenhuma questão de minha alçada e conhecimento, deixou de ser decidida, nos termos e prazos da lei, e nestes julgados, perfiei por “dar a cada um o que é seu”(essência do direito) - sem paixão nem compaixão pelas partes.*

10. *Nestas circunstâncias, para mim, foi fácil comandar-vos, e com justo orgulho reafirmo que encerrei dignamente a minha carreira militar com um Comando feliz, em que tão bons foram os(ilegível).*

*(a) EDSON AMÂNCIO RAMALHO
General de Brigada R1 do Exército”*

(Fonte: Boletim Especial nº 1, de 12 JAN 1957, Comando da Polícia Militar da Paraíba)

Anexo H – Relíquias do General Edson Ramalho

Passados cinquenta e quatro anos após o falecimento do General Edson Ramalho, assim como a sua grande contribuição para o povo paraibano e cearense, ainda resistem ao tempo, diversos documentos e relíquias pessoais que pertenceram a ele e/ou relacionados a ele, e que possuem um valor histórico inestimável para o Brasil, para a Paraíba e para o Ceará.



Relíquias do General Edson Ramalho (Fonte: Acervo de família).

Na fotografia, em destaque, encontram-se alguns itens do acervo de família:

- 1) uma **espada de oficial**, modelo do Segundo Império, de copo vazado e brasonado, lâmina lisa, com 65,0 centímetros, e com bainha de duas argolas;
- 2) **Livro de Condolências** (Livro da Saudade), com capa dura e preta, datado de 12/IX/1965, e assinado por centenas de pessoas que compareceram ao velório;
- 3) Livro “**Comentários da Imprensa que a Corregedoria Geral passa às mãos do Exmo. Sr. General Edson Amâncio Ramalho, ex-Secretário da Fazenda deste Estado**”, de capa dura, marrom, datado de Dezembro de 1964;
- 4) **Álbum de fotografias**, de capa azul claro, contendo quarenta e três fotografias (18,0 x 24,5 cm), em preto e branco, do período em que Edson Ramalho foi Secretário da Fazenda do Ceará.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Ivone Maire Antunes. O Patrimônio histórico do centro de Fortaleza e a viabilidade do turismo urbano. Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado Profissional em Gestão de Negócios Turísticos do Centro de Estudos Sociais Aplicados, da Universidade Estadual do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Gestão de Negócios Turísticos. Disponível em: < <http://www.uece.br/mpgnt/dmdocuments/ivonemaireantunesbezerra.pdf> >. Fortaleza, 2017.

CEARÁ, Portal da História do. Revista do Instituto do Ceará – 1984. Disponível em: < http://portal.ceara.pro.br/index.php?option=com_content&view=article&id=15162:o-general-edson-ramalho-paraibano&catid=305&Itemid=101 >. Acessado em 10 SET 2019.

CHATEAUBRIAND, Assis. Um *earl warrem* do vale do Jaguaribe. Correio da Manhã. 1º caderno, p.7. Disponível em: < http://memoria.bn.br/DocReader/Hotpage/HotpageBN.aspx?bib=089842_07&pagfis=48829&url=http://memoria.bn.br/docreader# > Fortaleza, 19 JAN 1964.

COSTA NEVES, General de Divisão Ricardo Augusto Ferreira. Espadim de Caxias: símbolo da Honra Militar. Defesanet. Disponível em: < <http://www.defesanet.com.br/doutrina/noticia/30285/Espadim-de-Caxias--simbolo-da-Honra-Militar/> >. 21 AGO 2018.

EXÉRCITO BRASILEIRO. Boletim Interno nº 7, de 9 JAN 1953, do 15º Regimento de Infantaria. João Pessoa, 1953.

EXÉRCITO BRASILEIRO. Boletim Interno nº 34, de 10 FEV 1953, do 15º Regimento de Infantaria. João Pessoa, 1953.

EXÉRCITO BRASILEIRO. Boletim Interno nº 46, de 24 FEV 1953, do 15º Regimento de Infantaria. João Pessoa, 1953.

EXÉRCITO BRASILEIRO. Boletim Interno nº 73, de 26 MAR 1953, do 15º Regimento de Infantaria. João Pessoa, 1953.

EXÉRCITO BRASILEIRO. Boletim Interno nº 131, de 09 JUN 1953, do 15º Regimento de Infantaria. João Pessoa, 1953.

EXÉRCITO BRASILEIRO. Ficha Individual do Gen Bda R/1 EDSON AMÂNCIO RAMALHO (1G-107.864). Rio de Janeiro: Arquivo Histórico do Exército (Indicação XXI-1-40), 05 SET 2019.

EXÉRCITO BRASILEIRO. Ficha Individual do Gen Bda R/1 EDSON AMÂNCIO RAMALHO (1G-107.864). Rio de Janeiro (Capital Federal): Ministério da Guerra - Diretoria Geral do Pessoal, 28 DEZ 1956.

EXÉRCITO BRASILEIRO. Registro Histórico do 15º Regimento de Infantaria – 2º Semestre de 1952. João Pessoa: 15º Regimento de Infantaria (15º RI), 27 JAN 1953. p. 1887.

EXÉRCITO BRASILEIRO. Relação de Participantes da Força Expedicionária Brasileira (FEB). Brasília: Centro de Comunicação Social do Exército (CComSEx), 14 SET 2000.

FGV CPDOC. A criação da SUDENE. Disponível em: < <https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/JK/artigos/Economia/Sudene> >. Acessado em 10 SET 2019.

FGV CPDOC. Formatura da Turma de Aspirantes de 1932 na Escola Militar de Realengo. Disponível em: < <http://www.fgv.br/CPDOC/BUSCA/arquivo-pessoal/JP/audiovisual/formatura-da-turma-de-aspirantes-de-1932-na-escola-militar-de-realengo> >. Acessado em 08 SET 2019.

FGV CPDOC. Levante Integralista. Disponível em: < <https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas1/anos37-45/PoliticaAdministracao/LevanteIntegralista> >. Acessado em 28 OUT 2019.

FGV CPDOC. Pedro Moreno Gondim. Disponível em: < <http://www.fgv.br/CPDOC/BUSCA/dicionarios/verbete-biografico/pedro-moreno-gondim> >. Acessado em 03 SET 2019.

FGV CPDOC. Revolta Comunista de 1935. Disponível em: < <http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/revolta-comunista-de-1935> >. Acessado em 28 OUT 2019.

GOVERNO DA PARAÍBA. Pasta de Administração Tributária completa 90 anos. Secretaria de Estado da Fazenda. Disponível em: < <https://www.sefaz.pb.gov.br/announcements/6601-pasta-de-administracao-tributaria-completa-90-anos> > João Pessoa, 29 NOV 2018.

GOVERNO MUNICIPAL DE ARARUNA – PB. Mercado Cultural. Disponível em: < <https://www.araruna.pb.gov.br/noticias/mercado-cultural.html> >. Acessado em 27 OUT 2019.

LEÃO, Fernando Antônio de Oliveira. Planejamento como instrumento de gestão pública: uma análise dos planos de governo do estado do Ceará nos últimos 50 anos. Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado Profissional em Economia do Curso de Pós-Graduação em Economia – CAEN, da Universidade Federal do Ceará - UFC . Fortaleza, 2012.

LEITÃO, Juarez. Virgílio Távora e a transição para o desenvolvimento do Ceará – Conferência pronunciada no Instituto do Ceará em 20 de junho de 2013. Revista do Instituto do Ceará – 2013. Disponível em: < https://www.institutodoceara.org.br/revista/Rev-apresentacao/RevPorAno/2013/09_Art09-Conferencia.pdf >. Acessado em 03 SET 2019.

LEITE, Ramalho. A família Ramalho – no Brejo da Paraíba. Disponível em: < <http://caririlgado.com.br/a-familia-ramalho-no-brejo-da-paraiba/> > João Pessoa, 22 DEZ 2015.

LEITE, Ramalho. Evolução histórica da cidade de Borborema. Disponível em: < <https://blogdovavadaLuz.com/colunista/evolucao-historica-da-cidade-de-borborema-ramalho-leite> > Blog do Vavá da Luz, 19 NOV 2017.

LEITE, Ramalho. Evolução histórica da cidade de Borborema - Antecedentes. Disponível em: < <https://www.focandoanoticia.com.br/evolucao-historica-da-cidade-de-borborema-antecedentes/> > FN, 17 NOV 2017.

LIMA, Andréa. José Amâncio Ramalho. Borborema “Cidade das Águas”. Disponível em: < <http://borboremaparaiba.blogspot.com/2011/05/sinonimo-de-empendedorismo.html> > 06 MAIO 2011.

LIMA, João Batista de. A Briosa: história da Polícia Militar da Paraíba. João Pessoa: ed A União, 2013.

LIMA, João Batista de. Instabilidade de Comando: nove Comandantes da PB durante um governo na Paraíba. A Briosa – Registros Históricos da PMPB. Disponível em: < <http://abriosa.com.br/nove-comandos-da-pm-durante-um-governo-na-paraiba/> > João Pessoa, 28 JUL 2016.

LUCENA, Marconi. História da Paraíba: o general da Prosperidade. Paraíba Hoje m@is Notícias. Disponível em: < <https://paraibahoje.wordpress.com/2011/07/03/historia-da-paraiba-o-general-da-prosperidade/> > João Pessoa, 03 JUL 2011.

MENDONÇA, Delosmar. História dos Hospitais da Capital Paraibana. Sal da Terra Editora. João Pessoa, 2004.

NOBRE, Leila. Fortaleza Nobre. Disponível em: < <http://www.fortalezanobre.com.br/2010/01/fotos-antigas-e-postais-raros.html> >. Acessado em 18 SET 2019.

PAES, Engenheiro Marcelo Renato de Cerqueira. Do azeite de mamona à eletricidade - Anotações para uma historia da energia elétrica na Paraíba. SAELPA / Fundação Casa de José Américo João Pessoa – PB. 2. Ed. Disponível em: < <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ea000114.pdf> > João Pessoa, 1994.

POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA. Boletim Especial nº 1, de 12 JAN 1957. Arquivo Geral. João Pessoa.

POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA. Boletim Especial nº 3, de 16 FEV 1956. Arquivo Geral. João Pessoa.

POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA. Boletim Interno nº 35, de 14 FEV 1956. Arquivo Geral. João Pessoa.

POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA. Boletim Interno nº 38, de 17 FEV 1956. Arquivo Geral. João Pessoa.

POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA. Boletim Interno nº 46, de 27 FEV 1956. Arquivo Geral. João Pessoa.

POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA. Boletim Interno nº 52, de 05 MAR 1956. Arquivo Geral. João Pessoa.

POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA. Galeria de Comandantes. Disponível em: < <http://www.pm.pb.gov.br/portal/institucional/galeria-de-comandantes/> > João Pessoa, 02 SET 2019.

RAMALHO, Antônio Amâncio. Entrevista exclusiva sobre a vida do General Edson Amâncio Ramalho, concedida pelo irmão do biografado a este autor. João Pessoa, 14 SET 2019.

SOUZA, Severino Gomes de. Entrevista exclusiva sobre a vida do General Edson Amâncio Ramalho, concedida pelo ex-subordinado do biografado, durante a Campanha da Itália, a este autor. Recife, 17 OUT 2019.

WEYNE, Walda Maria Mota; AMORIM, Márcio William França. Tributo à História – Edição comemorativa 170 anos. Estado do Ceará – Secretaria da Fazenda - SEFAZ. Fortaleza, 2006.